

Apresentação

Sob uma perspectiva histórica, a agricultura brasileira pode ser considerada bastante dinâmica, principalmente se considerarmos as últimas décadas do século XX, quando os produtos e técnicas de plantio diversificaram-se principalmente por variáveis de ordens econômica e naturais, pois estão diretamente ligadas ao cultivo escolhido e aos resultados esperados na produção. Uma das grandes preocupações hoje é com as perdas nas safras agrícolas, que podem estar vinculadas à escassez ou até ao excesso de chuvas em determinados períodos.

Nesse sentido, faz-se necessário que o uso e a informação de novas tecnologias estejam presentes nas práticas agrícolas, uma vez que seu conhecimento melhora a fertilidade dos solos, o material genético, assim como a maneira de agir e pensar do produtor rural, que deverá entender a agricultura como um negócio empreendedor, que interage num sistema integrado entre planta, solo, atmosfera.

Sabe-se que a qualidade dos solos e as grandes extensões de terras disponíveis em território brasileiro possibilitam uma produção agrícola capaz de alavancar o desenvolvimento local, regional e nacional e desenvolver uma produção agrosilvopastoril pautada em padrões de qualidade e produtividade ecologicamente sustentáveis.

Para atingir esse objetivo, o profissional formado neste curso aplica seus conhecimentos de forma independente e inovadora, privilegiando a busca de equidade e inclusão social, agindo com ética profissional, iniciativa empreendedora e responsabilidade social. Busca a garantia pela sustentabilidade, a segurança alimentar, a geração de renda e a conservação do meio ambiente. Planeja e acompanha a colheita e a pós-colheita das principais culturas regionais, anuais e perenes. Auxilia na implantação e gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agrícola. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

Na elaboração desta Matriz Curricular de Referência contamos com a colaboração de diversos professores e especialistas da área. Para a sua elaboração foram considerados os Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, a Classificação Brasileira de Ocupações e a legislação vigente.

Esta Matriz pode ser utilizada como referência para as instituições de ensino de todo o país quando da oferta do curso de Agricultura, respeitadas as diversidades regionais.

Esta Matriz Curricular de Referência soma 1.380 horas, distribuídas em 18 disciplinas, das quais 06 integram o curso nos demais eixos, 03 integram o curso no próprio eixo e 09 são de natureza específica do curso.

José Nilton Rodrigues Dorneles